

ViVer o Paço

28 maio / 17h
2022

Performance itinerante no Paço das Escolas

Um convite a uma experiência única de fruição patrimonial, no imenso espaço cénico do Paço das Escolas, palco para diálogos dramáticos, declamações, textos coreográficos e sonoplásticos, interpretativos do repertório escultórico.

Viver contemporaneamente estes corpos escultóricos é ecoar as suas intenções, as suas ações e os seus sentidos que, não obstante simbólicos ou teatrais, ressoarão sempre na natureza humana.

FICHA TÉCNICA



LOTAÇÃO LIMITADA

Reserva obrigatória, através do formulário disponível

Ponto de encontro

Porta Férrea (exterior)

Itinerário

Porta Férrea, Pátio das Escolas, Via Latina, Capela de São Miguel, Escadaria de Minerva.



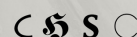
ORGANIZAÇÃO



UNIVERSIDADE D
COIMBRA



INSTITUTO DE
INVESTIGAÇÃO
INTERDISCIPLINAR
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



CENTRO DE HISTÓRIA
DA SOCIEDADE
E DA CULTURA

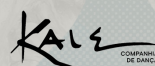
PRODUÇÃO

Portingaloise
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

APOIOS



FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE D
COIMBRA



Laboratório
de Investigação
e Práticas Artísticas

VI/VER o Paço: performance itinerante no Paço das Escolas

28 de maio de 2022, 17h00

Um convite a uma experiência única de fruição patrimonial, no imenso espaço cénico do Paço das Escolas, palco para diálogos dramáticos, declamações, textos coreográficos e sonoplásticos, interpretativos do repertório escultórico

Evento convergente da 3ª edição do Ciclo de Teatro e Artes Performativas Mimesis (UC), desenvolve-se no âmbito do projeto “Imaginária: valorização e proteção participativa do património escultórico do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra” (Prémio Semente de Investigação 2021 - Santander/UC)

Corolário do trabalho desenvolvido em duas Oficinas Criativas, uma do curso de História da Arte, outra do Curso de Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Vi/Ver o Paço parte do estudo do repertório escultórico do Paço das Escolas. Observando as suas posições físicas, expressões e gestos, contemplando sentidos simbólicos, dramáticos ou cénicos, procurou-se compreender a volumetria e tensão destas obras, sinais de um movimento implícito que nos convida a auscultar a intenção original de cada criação.

Revisitaram-se os seus contextos históricos, temáticos e propagandísticos, fazendo-os ressoar no tempo presente. Ouvimos ainda sermões que reenquadram, refletem e, eloquentemente, veiculam ideias, valores e significados. Refletimos também sobre o espaço que separa estas esculturas... o imenso Pátio das Escolas, que nos impeliu a constituí-lo como palco, espaço cénico para diálogos dramáticos, textos coreográficos ou sonoplásticos que, de igual modo, questionam e repensam as obras e o seu enquadramento, em busca de novos significados que, nesta performance, formam uma teia invisível (porque efémera) entre elementos escultóricos e cenas. Viver contemporaneamente estes corpos escultóricos é ecoar as suas intenções, as suas ações e os seus sentidos que, não obstante simbólicos ou teatrais, ressoarão sempre na natureza humana.

Criação coletiva dos alunos da Oficina Criativa de Património e Museologia do 1º ciclo de História da Arte, da Oficina de Teatro do 1º ciclo de Estudos Artísticos e bailarinos estagiários da Kale Companhia de Dança, com produção do Ensemble Portingaloise em parceria com o Centro de História da Sociedade e da Cultura (CHSC-UC).

Coordenação geral e direção artística: Catarina Costa e Silva

Coordenação teatral: Mário Montenegro

Coordenação coreográfica: Inês Negrão

Coordenação sonoplástica: Pedro M. Santos

Coordenação científica: Sandra Costa Saldanha

Produção: Ensemble Portingaloise

LOTAÇÃO LIMITADA

Reserva obrigatória, através do formulário disponível em: <https://forms.gle/yPfdD7PE9SAi1aoN7>

Ponto de encontro: Porta Férrea (exterior)

Itinerário: Porta Férrea, Pátio das Escolas, Via Latina, Capela de São Miguel, Escadaria de Minerva.

Contacto: imaginariauc@gmail.com